

NOTA EDITORIAL

Nos dias de hoje, e em consonância com a linha de investigação do CIP, Vulnerabilidade Psicossocial e Contextos Instáveis, os desafios psicossociais enfrentados por indivíduos e comunidades destacam-se como áreas prioritárias para a investigação e a intervenção. Nesse sentido, este número da *Psique* apresenta um conjunto de estudos que exploram questões pertinentes como o apoio social, *bullying*, *coping* e resiliência, fornecendo evidências que podem contribuir para nortear políticas e práticas voltadas para o fortalecimento de redes de suporte, a mitigação dos efeitos negativos de adversidades e a promoção do bem-estar psicossocial.

O primeiro artigo, “Apoio Social e Acontecimentos de Vida Negativos nas Famílias em Risco Psicossocial e a População em Geral do Algarve” destaca as disparidades entre famílias em risco e a população geral, nesta região. Os resultados sublinham a relevância de redes formais e informais na promoção da resiliência em contextos vulneráveis, ressaltando a necessidade de intervenções personalizadas e baseadas em evidências.

No artigo “*Bullying* na Infância: Estatuto Socioprofissional dos Pais e Diferenças entre Géneros”, Gomes et al. investigam o impacto de dinâmicas sociais e económicas no *bullying* em Portugal, no 1º ciclo do ensino básico. As conclusões reforçam a necessidade de intervenções que promovam a equidade e consciencialização sobre o impacto de normas de género nas escolas.

O terceiro artigo, “*Predicting Well-being of Bulgarian University Students in Health Sciences: The Role of Religious and Secular Meaning-Making Coping*” aborda o papel do *coping* religioso e secular em estudantes. Os seus resultados sublinham a importância de adaptar as estratégias de intervenção aos contextos culturais, explorando dimensões de *coping* quer religiosas quer existenciais.

Por fim, o artigo “*The Mediating Effect of Social Support in the Relationship Between Resilience and Loneliness Among the Elderly People*” investiga a relação entre resiliência, solidão e suporte social em idosos. Num contexto de envelhecimento populacional, este estudo enfatiza o papel crítico de redes de apoio robustas na promoção da qualidade de vida e bem-estar. Destaca ainda a importância de desenvolver estratégias que promovam o suporte social e fortaleçam a resiliência para melhorar a qualidade de vida da população idosa.

No seu conjunto, estes estudos providenciam dados relevantes sobre a interseção entre fatores individuais, sociais e culturais na resposta à adversidade. Reafirmam, também, o valor de abordagens baseadas na evidência, que reconhecem a singularidade de cada contexto e população.

Rute Brites
(Co-editor)